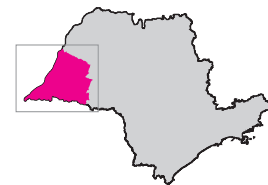


EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Euclides da Cunha Paulista classificou-se no Grupo 5, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios. Nas duas edições figurou entre os 30 municípios mais pobres do Estado. A longevidade manteve-se relativamente estável e a escolaridade melhorou, mas os indicadores sintéticos destas duas dimensões continuam inferiores às médias do Estado.

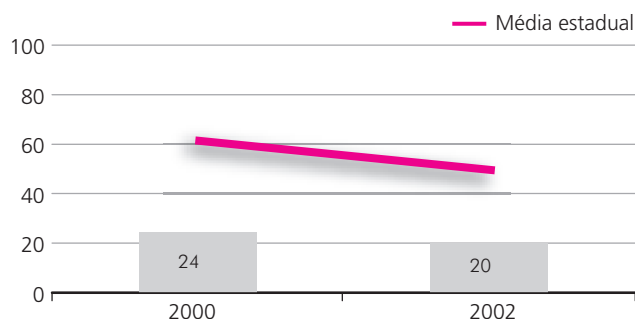


Riqueza: cresce o rendimento médio do emprego formal

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2000 – 631^a

2002 – 624^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 3,1MW para 2,6MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se na meta de racionamento estabelecida para 2001, variando de 1,5MW para 1,2MW;
- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$532 para R\$571;
- o valor adicionado *per capita* elevou-se de R\$1.688 para R\$1.804.

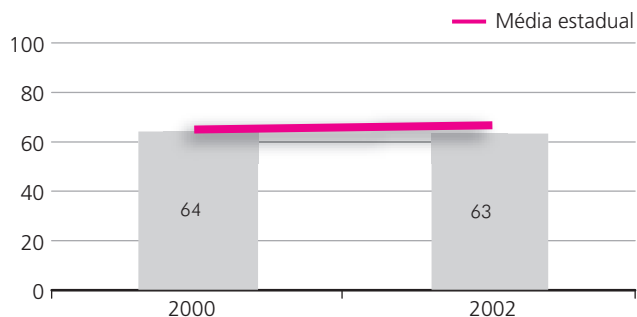
Uma vez que cresceram o valor adicionado *per capita* e o rendimento do emprego formal, a retração do indicador sintético deveu-se, exclusivamente, à redução do consumo de energia elétrica, tanto no comércio, na agricultura e nos serviços como nas residências, como efeito do racionamento de 2001.

Longevidade: diminui a mortalidade infantil

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2000 – 392^a

2002 – 493^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,3 para 18,6;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 25,6 para 30,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 32,6 para 33,2.

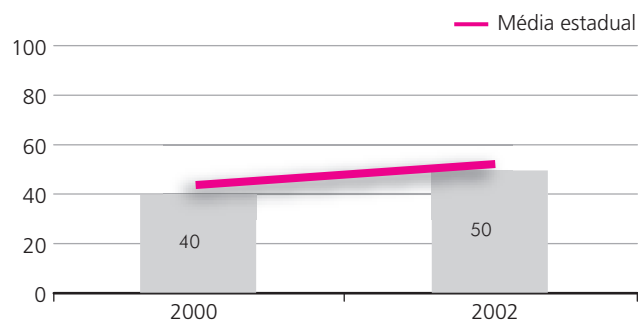
O indicador sintético de longevidade apresentou ligeiro decréscimo, resultando na perda de mais de cem posições no ranking desta dimensão. O desempenho desfavorável deveu-se ao aumento da taxa de mortalidade perinatal, não compensado pela redução das mortalidades infantil e de adultos.

Escolaridade: cresce o atendimento à pré-escola

Euclides da Cunha Paulista ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 402^a

2002 – 392^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 57,6% para 65,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,8% para 95,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 23,9% para 24,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 67,1% para 91,2%.

Todas as variáveis do indicador aumentaram, principalmente a taxa de atendimento pré-escolar e a de jovens que concluíram o ensino fundamental. O indicador sintético cresceu dez pontos, mas, ainda assim, manteve-se inferior à média do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	10.419
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	77,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	22,0
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	330
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	45
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	20,9
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,7
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,7

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Euclides da Cunha Paulista apresentou boa evolução na dimensão escolaridade. Em longevidade, perdeu colocações no *ranking* do Estado, em consequência do aumento da mortalidade perinatal. Apesar do acréscimo do valor adicionado *per capita*, o município permaneceu entre os mais pobres do Estado.

Ranking 2002

624^a
Riqueza

493^a
Longevidade

392^a
Escolaridade